

Memória e documento nas páginas da revista *Visão* (1980-1989)

Luciana Rossato¹, Indiamara Duarte²

Palavras-chave: Revista, *Visão*, Imprensa, Documento e Memória.

Este artigo tem como objetivo analisar as colunas Memória e Documento da Revista *Visão* no decorrer da década de 1980 com o intuito de identificar quais as concepções de documento e de memória que estão sendo divulgadas para o leitor brasileiro no período de final da ditadura civil e militar e redemocratização. Enquanto na coluna Memória a revista tinha a preocupação em falar de espaços do passado que estão abandonados ou que são pouco valorizados e conhecidos, na coluna Documento pode se perceber um esforço por parte dos autores das reportagens em construir uma memória sobre aspectos do passado. Nesta coluna a ênfase é em escrever reportagens sobre personagens, momentos históricos e objetos históricos, muitos vezes quando de datas comemorativas (como por exemplo, 50 anos de nascimento, 500 anos de morte, 40 do início da guerra ...) o que contribui para a construção de uma memória histórica entre os leitores desta revista. Para nossa reflexão nos apoiamos nas reflexões de Pierre Nora sobre memória. Este texto é resultado parcial da pesquisa *Revistas semanais e aprendizagem histórica: leituras do passado e projetos educacionais* (1980-1990) coordenado pela Profa. Dra. Luciana Rossato, e vinculado a pesquisa *Um país impresso: entre culturas políticas e sociabilidades- revistas semanais, projetos sociais e memória histórica no Brasil (1964-1990)*, financiado pelo CNPQ.

¹ Orientadora, professora do Departamento de História FAED-UDESC. lucianarossato@yahoo.com.br.

² Acadêmica do Curso de História FAED-UDESC, bolsista de Iniciação Científica PIBIC/UDESC.